

REVISTA VIA TEOLÓGICA

Volume 22 – Número 43 – Jun / 2021

ISSN 1676-0131 (IMPRESSA)

ISSN 2526-4303 (ON LINE)

RESENHA

ADMINISTRAÇÃO DA PALAVRA

Dr. Antonio Renato Gusso

ADMINISTRAÇÃO DA PALAVRA

MEYER, Jason C. **Teologia Bíblica da Pregação**: a mensagem que glorifica a Deus, honra as Escrituras e edifica a Igreja. São Paulo: Vida Nova, 2019. 368p.

Dr. Antonio Renato Gusso¹

¹ Natural de Curitiba (PR), Mestre e Doutor em Ciências da Religião, Mestre, Doutor e Pós-doutor em Teologia. Escritor de vários livros, entre eles Gramática Instrumental do Hebraico. Professor e Pró-reitor nas Faculdades Batista do Paraná; professor na Faculdade Batista Pioneira (RS) e na Carolina University (EUA). E-mail: renatogusso@hotmail.com.

Jason C. Meyer, pastor da Bethlehem Baptist Church, mostra neste seu livro tanto seu conhecimento prático quanto acadêmico a respeito do assunto que escolheu apresentar. Naturalmente ele alterna em seu escrito aquilo que faz no púlpito com o que outros autores disseram e estão dizendo, o que é confirmado pela vasta bibliografia citada. Assim, sua obra se torna interessante para o pregador, prático, bem como para o professor de homilética.

O trabalho é dividido em cinco partes desiguais, em termos de quantidade de material escrito, as quais ele chamou pelos seguintes títulos: 1) O quadro mais amplo: uma teologia bíblica do ministério da palavra (50 páginas); 2) Um levantamento das mudanças de paradigmas no ministério da palavra (151 páginas); 3) A pregação expositiva hoje (41 páginas); 4) As reverberações da teologia sistemática (14 páginas); e 5) Conclusões e aplicações (34 páginas). Outras páginas finais foram utilizadas para a apresentação, além da vasta bibliografia, um extenso índice de passagens bíblicas, que bem mostra a preocupação bíblica do autor, e um útil índice remissivo. No início do livro também há um prefácio, escrito pelo conhecido pregador John Piper que, depois de um período de trinta e três anos como pastor, foi sucedido por Meyer em seu ministério.

Quando se olha para o parágrafo anterior fica fácil de perceber que a ênfase do autor está na segunda parte do livro, ela é a base para o restante, pois conta com 150 páginas, três vezes mais do que a segunda mais volumosa. Assim, o leitor fará bem em dar atenção especial a esta porção. Cada um dos seus dez títulos, que ele chamou de paradigmas, iniciam com a palavra “administração”. Para o autor, a tarefa da pregação está ligada ao que ele chama de administração da Palavra. Assim, ele escreve a respeito de como a Palavra foi e tem sido administrada, desde a criação, passando pelos vários estágios gerais da história bíblica, até a atualidade. Seus destaques foram os seguintes: 1) A administração da aliança da Criação; 2) A administração

da aliança da promessa; 3) A administração da aliança da lei; 4) A administração de Josué, dos juízes e de Samuel; 5) A administração da monarquia; 6) A administração dos profetas; 7) A administração dos salmistas e dos escribas; 8) A administração do Filho; 9) A administração dos apóstolos; 10) A administração do pastor.

Ainda que o título do livro anuncie que o tema é a teologia da pregação, o conteúdo também trata da pregação expositiva. Para Jason, a pregação expositiva é mais do que um método, é uma filosofia. Mas, mesmo que não seja só um método envolve um método, o qual deve informar; mostrar e pastorear. Informar no sentido de apresentar o ponto principal da passagem em foco; mostrar o motivo pelo qual o ponto principal assim é considerado; e pastorear a igreja de acordo com o que o texto direciona. Em outras palavras, a aplicação deve estar de acordo com o ensino principal do texto abordado.

Talvez ainda seja importante dizer que o autor não vê diferença nítida entre pregar e ensinar, pois, de acordo com ele, estes termos são intercambiáveis nas Escrituras. No mais, ainda que a segunda parte da obra, exatamente a que parece dar o título do livro, seja bastante pesada, a ponto do autor indicar ao leitor menos paciente a possibilidade de passar direto da primeira para a terceira (p.14), no geral a leitura é muito agradável. Pastores, estudantes de teologia, professores de homilética, pregadores em geral, aproveitarão bem este conteúdo.



A Revista Via Teológica está licenciada com uma Licença Creative Commons

Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional